



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO ESPAÑHOL BÁSICO

Belo Horizonte

28 de agosto de 2013

Sumário

1 – IDENTIFICAÇÃO.....	3
2. DADOS GERAIS DO CURSO	3
3. JUSTIFICATIVA	4
4. OBJETIVOS DO CURSO	4
5. PÚBLICO-ALVO	5
6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	5
7. POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO.....	5
8. DIFERENCIAIS DO CURSO	6
9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO	6
10. MATRIZ CURRICULAR	6
11. EMENTÁRIO	6
12. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS	8
13. PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	9
14. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO	10
15. INFRAESTRUTURA	10
16. CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE.....	10
17. CERTIFICAÇÃO	10
18. BIBLIOGRAFIA	10

**PROJETO PEDAGÓGICO
ESPANHOL BÁSICO**

1 – IDENTIFICAÇÃO

Dados da Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			
CNPJ	10.626.896.0001/72		
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais		
Endereço: Av. Professor Mário Werneck, 2590			
Bairro: Buritís	Cidade: Belo Horizonte	Estado: Minas Gerais	CEP: 30575-180
Telefone: (31) 2513-5222	Fax: -	Site da Instituição: www.ifmg.edu.br	

Nome do Reitor: Caio Mário Bueno Silva			
Campus ou unidade de ensino que dirige: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			
Identidade: M1132560 - SSPMG	Matrícula SIAPE: 0272524		
Endereço: Avenida Professor Mário Werneck, nº 2590			
Cidade: Belo Horizonte	Bairro: Buritís	Estado: MG	CEP: 30575-180
Telefone celular: -----	Telefone comercial (31) 2513- 5103	Endereço eletrônico(e-mail) gabinete@ifmg.edu.br	

Proponente: Cláudio Aguiar Vita			
Campus ou unidade de ensino onde está lotado Reitoria		Cargo/Função Coordenador Geral do Pronatec	
Matrícula SIAPE 1185537	CPF 564.558.796-00		
Endereço: Avenida Professor Mário Werneck, nº 2590			
Cidade: Belo Horizonte	Bairro: Buritís	Estado: MG	CEP: 30575-180
Telefone celular (31) 9928-1550	Telefone comercial (31) 2513-5170	Endereço eletrônico (e-mail) claudio@ifmg.edu.br	

2. DADOS GERAIS DO CURSO

<p>Nome do curso: Curso de formação inicial e continuada em Espanhol Básico</p> <p>Eixo tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social</p> <p>Carga horária: 160 h</p> <p>Escolaridade mínima: Ensino Fundamental II Incompleto</p> <p>Classificação: (X) Formação inicial (X) Formação continuada</p> <p>Número de vagas por turma: 30 a 40 vagas, de acordo com a demanda</p> <p>Frequência da oferta do curso: de acordo com a demanda</p> <p>Periodicidade das aulas: de acordo com o demandante</p>

Modalidade da oferta : Presencial

Turno: de acordo com o demandante

3. JUSTIFICATIVA

O IFMG é uma instituição pública federal que tem como objetivo oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país e da região.

Visando atender a demanda local e regional é que propomos o curso de Espanhol Básico.

4. OBJETIVOS DO CURSO

Objetivo Geral:

Desenvolver as quatro habilidades para o conhecimento da língua espanhola – conversação, compreensão oral, leitura e escrita, em nível básico.

Objetivos Específicos:

- Enfatizar a fluência, competência e a autoconfiança dos alunos na comunicação através da Língua Espanhola;
- Aprimorar cultural e intelectualmente os interessados no Curso de Espanhol Básico;
- Desenvolver práticas desta língua em situações reais, contemplando os diferentes estilos de aprendizagem e necessidades dos alunos.
- Desenvolver a educação profissional integrada ao trabalho, à ciência e à tecnologia;
- Oferecer aos alunos oportunidades para construção de competências profissionais, na perspectiva do mundo da produção e do trabalho, bem como do sistema educativo;
- Proporcionar a habilitação profissional em curto prazo, observando-se as exigências e expectativas da comunidade regional;
- Colocar à disposição da sociedade um profissional apto ao exercício de suas funções e consciente de suas responsabilidades.
- Enfatizar, paralelamente à formação profissional específica, o desenvolvimento de todos os saberes e valores necessários ao profissional-cidadão, tais como o domínio da linguagem, o raciocínio lógico, relações interpessoais, responsabilidade, solidariedade e ética, entre outros.
- Compreender e usar expressões familiares e cotidianas, assim como enunciados muito simples, que visam satisfazer necessidades concretas.
- Capaz de fazer perguntas e dar respostas sobre aspectos pessoais como, por exemplo, o local onde vive, as pessoas que conhece e as coisas que tem.
- Comunicar-se na língua espanhola de modo simples, se o interlocutor falar lenta e distintamente e se mostrar cooperante.
- Capacitar o aluno a ler e compreender textos em língua espanhola, assim como torná-lo apto a lidar com situações comunicativas que exijam o domínio oral e instrumental da espanhola inglesa para atingir fins específicos no trabalho.

5. PÚBLICO-ALVO

O curso de Espanhol Básico, na modalidade presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham o Ensino Fundamental II Incompleto.

Respeitada a escolaridade mínima, o curso atenderá prioritariamente:

I - estudantes do ensino médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos;

II - trabalhadores, inclusive agricultores familiares, silvicultores, aquicultores, extrativistas e pescadores;

III - beneficiários titulares e dependentes dos programas federais de transferência de renda entre outros que atenderem a critérios especificados no âmbito do Plano Brasil sem Miséria;

IV - pessoas com deficiência;

V - povos indígenas, comunidades quilombolas e outras comunidades tradicionais;

VI - adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas;

VII - públicos prioritários dos programas do governo federal que se associem à Bolsa-Formação; e

VIII - estudantes que tenham cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou em instituições privadas na condição de bolsista integral.

Observações:

1ª) Consideram-se trabalhadores os empregados, trabalhadores domésticos, trabalhadores não remunerados, trabalhadores por conta-própria, trabalhadores na construção para o próprio uso ou para o próprio consumo, de acordo com classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), independentemente de exercerem ou não ocupação remunerada, ou de estarem ou não ocupados.

2ª) Os beneficiários (público-alvo) citados acima caracterizam-se como prioritários, mas não exclusivos, podendo as vagas que permanecerem disponíveis serem ocupadas por outros públicos.

3ª) As pessoas com deficiência terão direito a atendimento preferencial em relação as demais.

6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O profissional com formação em Espanhol Básico deverá ser capaz de utilizar a língua estrangeira em situações básicas de comunicação, além ser capaz de ler diversos tipos de textos nas áreas de interesse e os relacionados à formação profissional, considerando as estruturas gramaticais.

7. POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO

O mercado para esse profissional consiste em atividades na iniciativa pública e privada, segmentos empreendedores e instituições que desenvolvam a necessidade de comunicação em espanhol entre clientes e funcionários, principalmente no ramo do turismo e de outros indiretamente ligados.

8. DIFERENCIAIS DO CURSO

Um diferencial do curso é a proposta didático-metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho, procurando focar o indivíduo como pessoa, observando-se todas as áreas da aprendizagem e individualizando o processo ao máximo, para que todos possam participar.

Na organização curricular do curso destaca-se o “Projeto Integrador” que objetiva integrar de forma prática e teórica todos os conhecimentos e técnicas estudadas.

No curso Espanhol Básico esse componente curricular culminará na entrega de um portfólio e em um “momento de conversação em espanhol” que possibilitará aos alunos apresentarem o uso da criatividade, as técnicas e os recursos aprendidos ao longo do curso.

9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

O curso FIC de Espanhol Básico, na modalidade presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham escolaridade mínima, Ensino Fundamental II Incompleto.

O acesso ao curso será acertado em comum acordo com os demandantes.

10. MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do curso FIC em Espanhol Básico, na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares em regime modular, com uma carga horária total de 160 horas.

A hora aula dos cursos é definida como tendo 60 minutos de duração.

Vale salientar que os componentes curriculares que compõem a matriz estão articulados, fundamentados numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão, ensejando uma formação técnico-humanística.

O quadro abaixo descreve a matriz curricular do curso e a seguir é apresentado as ementas.

Ord.	Componentes Curriculares	Carga Horária Total (hora relógio)
1.	Ética e Orientação Profissional	15h
2.	Introdução à língua espanhola	35h
3.	Espanhol Básico I	40h
4.	Espanhol Básico II	50h
5.	Projeto Integrador	20h
CARGA HORÁRIA TOTAL		160h

11. EMENTÁRIO

Disciplina: Ética e Orientação Profissional	Carga horária: 15h
Ementa: Fundamentos da Orientação Profissional. Abordagem Sócio Histórica.	

Autoconhecimento. Conhecimento das profissões. Conhecimento do mercado/mundo do trabalho. A escolha e as implicações no mercado de trabalho. Trabalho, família e sociedade. Atual cenário do mundo do trabalho: significados, sentidos e mudanças do mercado de trabalho. Networking. Ética e moral, cidadania, cultura política e democracia. Psicologia Organizacional. Relações Interpessoais. Perfil e Postura Profissional. Currículo e Entrevista. Direitos e Deveres do Cidadão. Legislação Trabalhista.

Bibliografia:

ARRUDA, M.C.C. **Código de ética: um instrumento que adiciona valor**. São Paulo: Negócio Editora, 2002.

CAMPOS, Dinael Corrêa de. **Atuando em psicologia do trabalho, psicologia organizacional e recursos humanos**. LTC: Rio de Janeiro, 2011.

COELHO, Maria Inês de Matos. COSTA, Anna Edith Belicco de. **A educação e a formação humana: tensões e desafios na contemporaneidade**. Artmed: Porto Alegre, 2009.

DAVIS, Keith. **Comportamento humano no trabalho: uma abordagem psicológica**. São Paulo: Pioneira, 1998

FERREIRA, Nilda Teves. **Cidadania: Uma questão para a educação**. Nova Fronteira: Rio de Janeiro, 1993.

MOSES, Barbosa. **A inteligência na carreira profissional**. Ed. United. Press. Campinas: São Paulo, 2000.

NACH, L. **Ética nas empresas: um guia prático para soluções de problemas éticos nas empresas**. São Paulo: Makron Books, 2001.

SAVATER, F. **Ética para meu filho**. São Paulo: Planeta Brasil, 2005.

Disciplina: Introdução à língua espanhola	Carga horária: 35h
--------------------------------------------------	---------------------------

Ementa: História e geografia da língua espanhola; Informações gerais sobre a língua.

Bibliografia:

MARTIN, I.R. **Síntesis: curso de lengua española: ensino médio**. São Paulo: Ática, 2010.

MILANI, E.M. **Gramática de Espanhol para brasileiros**. São Paulo: Saraiva, 2006.

PICANÇO, D.C.L.; VILLALBA, T.K.B.. **El arte de leer Español: ensino médio**. Volume 1,2,3. Curitiba: Base Editorial, 2010.

Disciplina: Espanhol Básico I	Carga horária: 40h
--------------------------------------	---------------------------

Ementa: Estrutura básica da língua; Ortografia; funções comunicativas.

Bibliografia:

MARTIN, I.R. **Síntesis: curso de lengua española: ensino médio**. São Paulo: Ática, 2010.

MILANI, E.M. **Gramática de Espanhol para brasileiros**. São Paulo: Saraiva, 2006.

PICANÇO, D.C.L.; VILLALBA, T.K.B.. **El arte de leer Español: ensino médio**. Volume 1,2,3. Curitiba: Base Editorial, 2010.

Disciplina: Espanhol Básico II	Carga horária: 50h
Ementa: Lexicografia dos diversos cenários cotidianos; compreensão auditiva; leitura e interpretação de textos.	
Bibliografia: MARTIN, I.R. Síntesis: curso de lengua española: ensino médio. São Paulo: Ática, 2010. MILANI, E.M. Gramática de Espanhol para brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2006. PICANÇO, D.C.L.; VILLALBA, T.K.B.. El arte de leer Español: ensino médio. Volume 1,2,3. Curitiba: Base Editorial, 2010.	

Disciplina: Projeto Integrador	Carga horária: 20h
Ementa: O projeto integrador visa orientar o educando para a elaboração de um trabalho onde o aluno deverá utilizar os conhecimentos adquiridos nos demais componentes curriculares, exercitando a interdisciplinaridade e, procurando sempre a orientação e apoio técnico dos educadores. Ao final da disciplina o aluno, orientado pelo professor, deverá apresentar um portfólio e organizar um “momento de conversação em espanhol” para a apresentação das técnicas e dos recursos aprendidos ao longo do curso.	
Bibliografia: ALMEIDA, Fernando José de, FONSECA JÚNIOR, Fernando Moraes. Projetos e ambientes inovadores. Brasília: MEC / SEED, 2000. ANDRADE, Patrícia Carlos de. Orienta-se: guia de profissões e mercado de trabalho. Rio de Janeiro: Oriente-se, 2000. Normas ABNT. Disponível em: http://www.trabalhosabnt.com/regras-normas-abnt-formatacao . Acesso em 30 de maio de 2013.	

12. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS

<p>Como metodologia de ensino entende-se o conjunto de ações docentes pelas quais se organizam e desenvolvem as atividades didático-pedagógicas, com vistas a promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases tecnológicas, científicas e instrumentais.</p> <p>Tendo-se como foco principal a aprendizagem dos discentes, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Neste contexto, encontra-se abaixo uma síntese do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados no decorrer do curso:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Envolver os alunos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender; • Propor, negociar, planejar e desenvolver projetos envolvendo os alunos e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também desenvolver habilidades para trabalho em equipe, onde os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos e os erros são transformados em oportunidades ricas de aprendizagem; • Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes; • Problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de

aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;

- Respeitar a cultura específica dos discentes, referente a seu pertencimento social, étnicoracial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, grupos de estudos, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Adotar atitude interdisciplinar e transdisciplinar nas práticas educativas, isto é, assumir que qualquer aprendizado, assim como qualquer atividade, envolve a mobilização de competências e habilidades referidas a mais de uma disciplina, exigindo, assim, trabalho integrado dos professores, uma vez que cada um é responsável pela formação integral do aluno;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Adotar técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem.

Nota-se uma variedade de técnicas, instrumentos e métodos de ensino a nossa disposição. Esse ecletismo é resultado das diversas teorias pedagógicas adotadas ao longo dos tempos. Diante dessa diversidade, os docentes deverão privilegiar metodologias de ensino que reconheçam o professor como mediador do processo de ensino.

Salienta-se a necessidade dos docentes estarem permanentemente atentos ao comportamento; concentração; atenção; participação e expressões faciais dos alunos, uma vez que estes são excelentes parâmetros do processo educacional.

13. PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem ultrapassa a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos. Para tanto, a avaliação deve se centrar tanto no processo como no produto.

Quando realizada durante o processo ela tem por objetivo informar ao professor e ao aluno os avanços, as dificuldades e possibilitar a ambos a reflexão sobre a eficiência do processo educativo, possibilitando os ajustes necessários para o alcance dos melhores resultados. Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões.

No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório; dramatização; apresentação de trabalhos; portfólios; seminários; resenhas; autoavaliação, entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências. Ressalta-se a importância de se expor e discutir os mesmos com os alunos no início de cada módulo

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas teóricas, práticas e aos trabalhos escolares. A mesma será registrada diariamente pelo professor, no Diário de Classe, por meio de chamada ou lista de presença.

O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do

estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas.

A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final de cada módulo e autoavaliação.

14. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO

O aluno será considerado apto a qualificação e certificação desde que tenha aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) e frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento).

15. INFRAESTRUTURA

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: sala de aula com carteiras individuais para cada aluno, biblioteca, data show e banheiro masculino e feminino.

A biblioteca deverá estar equipada com o acervo bibliográfico necessário para a formação integral e específica do aluno e contemplando materiais necessários para a prática dos componentes curriculares.

16. CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE

O IFMG, meio do Programa de Assistência Estudantil, irá conceder, gratuitamente aos alunos: uniforme, material escolar, seguro escolar, auxílio financeiro para transporte e lanche, com a finalidade de melhorar o desempenho acadêmico e minimizar a evasão.

Visando ainda garantir a permanência e o êxito escolar, aos alunos que apresentarem dificuldade de aprendizagem será disponibilizado, pelos professores, apoio pedagógico.

Incentivar-se-á a montagem de grupos de estudos a fim de minimizar as dificuldades individuais encontradas no decorrer do processo de aprendizagem.

Caberá ao professor de cada componente curricular informar, ao serviço pedagógico, a relação de alunos infrequentes. Esses dados contribuirão para que essa equipe trace estratégias preventivas e de reintegração dos ausentes.

Vale ressaltar que durante todo o curso, os alunos serão motivados a prosseguir seus estudos por meio dos demais cursos ofertados pelo IFMG.

17. CERTIFICAÇÃO

Após conclusão do curso o estudante receberá o Certificado de Qualificação Profissional em Curso de Formação Inicial e Continuada em Espanhol Básico do Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social, carga horária: 160 horas.

18. BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, Fernando José de, FONSECA JÚNIOR, Fernando Moraes. **Projetos e ambientes inovadores**. Brasília: MEC / SEED, 2000.

ANDRADE, Patrícia Carlos de. **Oriente-se:** guia de profissões e mercado de trabalho. Rio de Janeiro: Oriente-se, 2000.

ARRUDA, M.C.C. **Código de ética:** um instrumento que adiciona valor. São Paulo: Negócio Editora, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Guia Pronatec de Cursos Fic.** Brasília, DF, 2012. Disponível em: <http://pronatec.mec.gov.br/fic/>

_____. Congresso Nacional. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, **Diário Oficial da União.** Brasília, DF. Seção 01. Número 253, 30 de dezembro de 2008.

CAMPOS, Dinael Corrêa de. **Atuando em psicologia do trabalho, psicologia organizacional e recursos humanos.** LTC: Rio de Janeiro, 2011.

COELHO, Maria Inês de Matos. COSTA, Anna Edith Belicco de. **A educação e a formação humana: tensões e desafios na contemporaneidade.** Artmed: Porto Alegre, 2009.

DAVIS, Keith. **Comportamento humano no trabalho:** uma abordagem psicológica. São Paulo: Pioneira, 1998

FERREIRA, Nilda Teves. **Cidadania:** Uma questão para a educação. Nova Fronteira: Rio de Janeiro, 1993.

MARTIN, I.R. **Síntesis: curso de lengua española:** ensino médio. São Paulo: Ática, 2010.

MILANI, E.M. **Gramática de Espanhol para brasileiros.** São Paulo: Saraiva, 2006.

MOSES, Barbosa. **A inteligência na carreira profissional.** Ed. United. Press. Campinas: São Paulo, 2000.

NACH, L. **Ética nas empresas:** um guia prático para soluções de problemas éticos nas empresas. São Paulo: Makron Books, 2001.

NORMAS ABNT. Disponível em: <http://www.trabalhosabnt.com/regras-normas-abnt-formatacao>. Acesso em 30 de maio de 2013.

PICANÇO, D.C.L.; VILLALBA, T.K.B.. **El arte de leer Español:** ensino médio. Volume 1,2,3. Curitiba: Base Editorial, 2010.

SAVATER, F. **Ética para meu filho.** São Paulo: Planeta Brasil, 2005.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Inovações e Projeto Político-Pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória? **Caderno Cedes,** Campinas, v. 23, n. 61, p. 267-281, dezembro de 2003.